



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 8 de dezembro de 2020

Tribunal de Contas Europeu analisa segurança do 5G na Europa

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) deu início a uma auditoria para determinar se a UE e os seus Estados-Membros estão a implantar redes 5G seguras de forma oportuna e concertada. A auditoria surge na sequência da recente análise do TCE à resposta da UE à estratégia de investimento estatal da China, que assinalou a segurança do 5G como uma questão preocupante. O TCE examinará a configuração do 5G na UE e o apoio da Comissão Europeia aos Estados-Membros, bem como a implantação das redes 5G e a consideração das questões de segurança por estes últimos. Irá concentrar-se na segurança das redes, que engloba a cibersegurança e o *hardware*.

"A forma como o 5G será implantado na UE afetará muitos aspetos da vida dos cidadãos, através de desenvolvimentos como a saúde em linha, os automóveis inteligentes e as redes energéticas inteligentes. O 5G terá igualmente impacto nos esforços de digitalização da União e, pela sua natureza transfronteiriça, no funcionamento do mercado único", afirmou Annemie Turtelboom, o Membro do TCE responsável pela auditoria. "É portanto essencial que esta nova tecnologia seja aplicada de uma forma rápida, segura e concertada."

A quinta geração de sistemas de telecomunicações móveis e sem fios ("5G") oferece ligações ultrarrápidas, acessíveis não só aos utilizadores individuais, mas também a um elevado número de dispositivos conectados, o que se designa por "Internet das coisas". Marca assim um avanço revolucionário relativamente às anteriores normas, 3G e 4G. Um estudo da Comissão Europeia estima que será possível recolher benefícios no valor de 113 mil milhões de euros por ano decorrentes da introdução das capacidades 5G em quatro setores estratégicos principais: indústria automóvel, saúde, transportes e energia. Indica igualmente que os investimentos no 5G criarão provavelmente 2,3 milhões de empregos nos Estados-Membros.

Contudo, outro motivo que exige uma abordagem concertada ao 5G na UE é o facto de as infraestruturas e possíveis ameaças à sua segurança serem de natureza transfronteiriça.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxemburgo

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

Quaisquer vulnerabilidades significativas e incidentes de cibersegurança que afetem as redes num Estado-Membro afetarão a UE no seu todo. Nos últimos anos, a União concedeu financiamento considerável a projetos de 5G nos Estados-Membros, incluindo empréstimos do Banco Europeu de Investimento. O plano de ação da UE previa o lançamento de serviços 5G em todos os Estados-Membros até ao final de 2020. Até outubro deste ano, o 5G estava implantado em 17 países da União e no Reino Unido. Os atrasos na concretização da cobertura adequada de 5G, assim como as questões de segurança, podem ter enormes implicações para a competitividade e a independência estratégica da UE.

Informações de base

A repartição das responsabilidades relativas às redes 5G e à sua segurança é complexa. A Comissão apoia e coordena a ação dos Estados-Membros nos aspetos técnicos e de segurança; as autoridades nacionais são responsáveis pelo desenvolvimento e a execução dos seus planos de 5G, bem como por garantir a segurança. Além disso, cabe aos operadores de telecomunicações a responsabilidade pela implantação de redes 5G seguras, recorrendo a equipamentos de fornecedores. Um estudo recente revela que vários fornecedores apresentaram pedidos de patentes no setor do 5G: os principais foram, a Huawei (16%) e a ZTE (10%), da China; a Samsung (14%) e a LG (12%), da Coreia do Sul; e a Nokia (11%) e a Ericsson (7%), da Europa.

A auditoria do TCE abrangerá as medidas tomadas desde 2016 e examinará os dados recolhidos numa amostra de quatro Estados-Membros: Finlândia, Alemanha, Polónia e Espanha. O relatório final deverá estar concluído dentro de um ano. Não incidirá sobre o eventual impacto do 5G na saúde humana e animal ou no ambiente. Para mais informações, consulte a antevisão da auditoria sobre a implantação de redes 5G seguras na UE e nos seus Estados-Membros, disponível em inglês em eca.europa.eu. As antevisões de auditoria baseiam-se nos trabalhos preparatórios realizados antes do início da auditoria. Não devem ser consideradas como observações, conclusões ou recomendações de auditoria.

Em setembro, o Tribunal publicou um [documento de análise](#) que salientou a falta de uma abordagem concertada à segurança do 5G entre os Estados-Membros e a utilização de equipamento 5G chinês em infraestruturas de importância crítica na UE como questões que suscitam preocupação. Em 7 de janeiro, o Tribunal organizará o *webinar "Towards 5G: Securing Europe's Digital Future?"*.

Contactos de imprensa para a presente Antevisão da Auditoria:

Damijan Fišer – E-mail: damijan.fiser@eca.europa.eu Tel.: (+352) 4398 45510 / Telemóvel: (+352) 621 552 224